



GOVERNO FEDERAL LANÇA PROGRAMA SANEAMENTO BRASIL RURAL EM CERIMÔNIA NO PALÁCIO DO PLANALTO



Foto: Edu Andrade/FotoPress

Págs. 4 e 5

Programa elaborado em parceria com várias instituições e entes do setor saneamento será gerenciado pela Funasa e tem como objetivo atender quase 40 milhões de pessoas das áreas rurais do país até 2038



Foto: Arquivo/Funasa

217 MIL BRASILEIROS SÃO ATENDIDOS PELA FUNDAÇÃO ESTE ANO

Págs. 6 e 7



Arte: Rafael B. Araujo/Funasa

MENSAGENS DOS DIRETORES E EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO ANO

Pág. 8



Foto: Charles Lins/Funasa

ÚLTIMA REUNIÃO AMPLIADA COM SUPERINTENDENTES ESTADUAIS

Pág. 3



CARO LEITOR,

Chegamos ao último Funasa Notícias de 2019 trazendo boas novas à população. Agora, em dezembro, lançamos, em conjunto com o Ministério da Saúde e com o apoio da Casa Civil da Presidência da República, o Programa Saneamento Brasil Rural.

O ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta assinou, em 03/12, a Portaria nº 3.174/MS, que oficializou o Programa, em um evento no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, do vice-presidente Hamilton Mourão, do ministro chefe da Casa Civil Onyx Lorenzoni e do ministro da Cidadania Osmar Terra.

Até 2038, serão investidos mais de R\$ 218 bilhões em obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário, beneficiando quase 40 milhões de pessoas. É um programa de Estado inédito, que vai atender às comunidades localizadas nas áreas rurais e comunidades tradicionais como os ribeirinhos, indígenas, camponeses e remanescentes de quilombos.

Além disso, um levantamento feito pelo Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) aponta que as ações da Funasa totalizaram, em 2019, mais de R\$ 338 milhões em investimentos, beneficiando 217 mil brasileiros.

São ações de implementação de novas estações de tratamento de água e de esgoto, ligações prediais e domiciliares, redes de distribuição, módulos sanitários, entre outras. Todas com propósito de universalizar o saneamento básico e prevenir a proliferação de doenças geradas pela falta de condições sanitárias de boa qualidade.

Na primeira semana de dezembro, promovemos a Reunião de Diretoria Ampliada, com a participação dos diretores e superintendentes estaduais. Discutimos os avanços realizados este ano, a retomada das obras paralisadas e a entrega de 316 obras. Para o próximo ano, temos como meta entregar 380 obras, otimizando os repasses com transparência e eficiência na gestão dos convênios.

Por fim, estamos colocando a casa em ordem, reduzindo nossas despesas de custeio, padronizando procedimentos técnicos e processos internos. Tudo isso para tornar nossa atuação mais eficiente, célere e ainda mais abrangente.

A todos os servidores, colaboradores, parceiros da Funasa e à população, desejamos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Boa leitura.

Ronaldo Nogueira de Oliveira
Presidente da Funasa

Expediente

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Saúde

Luiz Henrique Mandetta

Presidente da Funasa

Ronaldo Nogueira de Oliveira

Coordenação Geral

Valquíria Filgueira Alves

Coordenação Editorial e Multimídia

Marcos Almeida

Projeto Gráfico e Diagramação

Rafael B. Araújo

Marcos Almeida

Edição

Daniel Ribeiro (MTb: 10680/DF)

Redação

Amanda Miguel

Daniel Ribeiro (MTb: 10680/DF)

Colaboração

Charles Lins - Suest/SE

Tiragem

1.000 exemplares

Coordenação de Comunicação Social

Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTVN)

Quadra 701 - Lote D - 3º andar

Edifício PO 700

CEP: 70719-040

Fone: (61) 3314-6440

E-mail: imprensa@funasa.gov.br

Site na Internet

www.funasa.gov.br

Redes Sociais

twitter.com/funasa

facebook.com/funasa.official

youtube.com/user/Funasaoficial

instagram.com/funasa_oficial

flickr.com/funasaoficial

soundcloud.com/funasaoficial

Por Charles Lins

RONALDO NOGUEIRA PRESIDE ÚLTIMA REUNIÃO DE DIRETORIA AMPLIADA COM SUPERINTENDENTES ESTADUAIS

O encontro reuniu diretores e superintendentes da Funasa durante cinco dias, em Brasília

O presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) Ronaldo Nogueira comandou o encerramento da Reunião de Diretoria Ampliada, que aconteceu no dia 6/12, no auditório do edifício-sede da Instituição, com a presença de todos superintendentes estaduais da Fundação.

Ronaldo Nogueira destacou importantes avanços da Funasa em 2019, a exemplo da continuidade à execução de obras de municípios integrantes de Regiões Metropolitanas, a retomada de obras paralisadas, a entrega de 316 obras, a pontualidade e efetividade nos desembolsos financeiros e a redução de gastos, além do lançamento do Programa Saneamento Brasil Rural.

Para o próximo ano, o presidente anunciou como meta a entrega de 380 obras, medidas para uma maior otimização dos repasses, transparência e eficiência na gestão dos convênios e execução de obras. “Em 2020, vamos avaliar o desempenho das superintendências por resultado de entrega de convênios celebrados, obras em andamento e obras entregues”, ressaltou Nogueira.

Alinhamento com as unidades descentralizadas

A Reunião de Diretoria da Funasa, que teve início no dia 2/12, apresentou aos superintendentes estaduais o Programa Saneamento Brasil Rural, modelos de gestão em saneamento, contratação de serviços complementares de engenharia, além de Ações Estratégicas em Controle da Qualidade da Água, Educação em Saúde Ambiental e Gestão dos Instrumentos de Repasse e Programação Orçamentária.

Com apenas dois meses à frente da Superintendência Estadual da Funasa em Tocantins (Suest/TO), Fabiano Miranda elogiou a proposta da reunião, que possibilitou uma troca positiva de experiências entre os superintendentes sobre as metas e realidades vividas em cada região. “Encontros como este devem acontecer mais vezes para que possamos somar, executar e concluir mais obras e projetos na área de saúde ambiental”, disse Miranda.



Ronaldo Nogueira (5º à esq.) comanda o encerramento da reunião, em Brasília.

Foto: Charles Lins/Funasa

Para Luiza Ribeiro, superintendente estadual da Funasa em Sergipe (Suest/SE), a reunião ampliada foi um grande momento para conhecer melhor o Programa Saneamento Brasil Rural e modelos de gestão em saneamento nos estados. “O intercâmbio com os colegas superintendentes foi bastante positivo, pela troca de experiências e aprendizado de boas práticas do saneamento rural, as quais pretendemos implementar na gestão da Funasa em Sergipe”.

Experiência exitosa no saneamento rural

Um dos palestrantes, Paulo Henrique Lustosa, secretário executivo de saneamento do estado do Ceará, fez a apresentação do Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar), que é o saneamento rural com gestão de serviços de água e esgoto em bases comunitárias. O modelo de gestão dá condições para que a população local assuma o gerenciamento do sistema, garantindo a sua manutenção e operacionalidade.

Segundo Lustosa, a experiência dos modelos do Sisar, bem como das centrais de abastecimento de água na Bahia, têm tudo a ver com o Programa Saneamento Brasil Rural, já que, para ele, um dos maiores desafios do Programa é a sustentabilidade dos sistemas. “Depois de poucos anos, muitas obras entregues aos municípios são abandonadas. E o gerenciamento dos sistemas pela comunidade, garante uma maior operacionalidade e durabilidade dos sistemas”, disse Lustosa. ■

GOVERNO FEDERAL LANÇA PROGRAMA SANEAMENTO BRASIL RURAL

Programa gerenciado pela Fundação tem como objetivo atender quase 40 milhões de pessoas nas áreas rurais do país até 2038, com previsão de investir mais de R\$ 218 bilhões neste período



PROGRAMA SANEAMENTO BRASIL RURAL

MELHORA O AMBIENTE, MELHORA A SAÚDE

Em uma ação conjunta entre vários atores do Governo Federal, foi assinada pelo ministro de Estado da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, a Portaria nº 3.174/MS, que cria o Programa Saneamento Brasil Rural. O ato aconteceu na presença do presidente da República Jair Bolsonaro e do presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Ronaldo Nogueira, no dia 3 de dezembro, no Palácio do Planalto.

A iniciativa estabelece diretrizes e estratégias para garantir equidade, intersetorialidade, sustentabilidade dos serviços, integralidade, participação e controle social de ações de saneamento nas áreas rurais, por meio da articulação com diversos órgãos federais, estaduais e municipais, além de instituições da sociedade organizada.

Para Ronaldo Nogueira, o Programa é resultado de um grande esforço do Executivo na realização de ações que mudem as vidas dos brasileiros

nas próximas décadas. “Seguindo a orientação do ministro Mandetta, nosso foco é fazermos em 4 anos o que não foi feito nos últimos 40. Há uma determinação do presidente Bolsonaro de fazermos mais com menos e de criarmos políticas públicas com resultados reais para quem mais precisa”, ressaltou.

Nogueira falou ainda sobre o trabalho à frente da Funasa realizado em quase 10 meses. “Graças as medidas de governança, tivemos na Funasa, em 2019, uma economia de R\$ 34 milhões em despesas de custeio. Dentro da diretriz geral do governo de combate à corrupção, instalamos o Comitê de Integridade”, frisou.

Em seguida, o ministro-chefe da Casa Civil Onyx Lorenzoni ressaltou a importância do Programa Saneamento Brasil Rural, que está sendo lançado em um momento muito oportuno para o setor saneamento. “Eu creio que nós estamos diante de um

momento muito importante. O Congresso Nacional está discutindo o saneamento, uma nova legislação, um novo marco legal para permitir que o Brasil possa estender água e esgotamento sanitário para 100 milhões de brasileiros. Quando nós estivemos acompanhando Vossa Excelência, presidente (Bolsonaro), na China, na Arábia e, mais recentemente, na Europa e Rússia, a pergunta que se fazia era: - Existe espaço para investimento em saneamento no Brasil? E a resposta era que é sim. Nós estamos trabalhando para que este novo marco legal permita que os estados e os municípios possam, verdadeiramente, atuar para poder garantir saúde e saneamento. Isso é fundamental para a qualidade de vida. E o que a Funasa traz hoje sobre o comando do Ministério da Saúde é um passo extraordinário”, enfatizou.

A cerimônia de assinatura da Portaria MS nº 3.174 contou com a participação de autoridades políticas e lideranças do setor de todo o país.



Ronaldo Nogueira na cerimônia de lançamento do Programa Saneamento Brasil Rural

Por Daniel Ribeiro

O que é o Programa Saneamento Brasil Rural

Por definição, é uma política de Estado que tem como finalidade articular e incrementar ações que visem à universalização do acesso ao saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, como por exemplo: comunidades remanescentes de quilombos, comunidades indígenas, extrativistas, assentamentos pequenos e aglomerados rurais, dentre outros.

O Programa Saneamento Brasil Rural é do Governo Federal, está sob a responsabilidade do Ministério da Saúde, por meio da Funasa, e beneficiará 39,73 milhões de habitantes, o que corresponde a 21% do total da população residente.

Metas do Programa

As metas foram estabelecidas prevendo-se horizontes de curto, médio e longo prazos, no período de 2019 a 2038. Assim, o Programa prevê, em 20 anos, melhorias nas condições sanitárias da população rural brasileira, com investimentos totais em medidas estruturais e estruturantes, totalizando R\$ 218,94 bilhões, distribuídos entre medidas estruturais (R\$ 179,53 bilhões) e estruturantes (R\$ 39,41 bilhões).

Para o presidente da Funasa, Ronaldo Nogueira, o Programa do Governo Federal traz inclusão social e desenvolvimento para as regiões beneficiadas. “O Programa Saneamento Brasil Rural revoluciona o saneamento em áreas rurais e contribui para o desenvolvimento do país durante 20 anos, melhorando as estruturas físicas das pequenas comunidades, trazendo dignidade às populações e estimulando os empregos”, disse.



Foto: Arquivo/Funasa

O Programa Saneamento Brasil Rural vai beneficiar quase 40 milhões de pessoas

Estratégias adotadas pelo Programa Saneamento Brasil Rural

São três os eixos das estratégias voltadas para o atendimento das demandas de saneamento básico nas áreas rurais no Brasil: Gestão dos Serviços, Educação e Participação Social, e Tecnologia, entendidos como indissociáveis, além de necessários ao atendimento das demandas das populações que habitam as áreas rurais do País.

A Gestão dos Serviços é relacionada às medidas estruturantes, por abranger o planejamento, a regulação, a fiscalização, a prestação dos serviços e o controle social sobre essas funções, conforme estabelece a Lei Federal nº 11.445/2007. Pressupõe o atendimento da população com segurança e efetividade pelo poder público, constituindo medidas promotoras de saúde e salubridade ambiental.

Educação e Participação Social também representam medidas estruturantes, por serem promotoras da sensibilização dos usuários sobre seus direitos e deveres, bem como a forma de alcançá-los. Este eixo é responsável por viabilizar apoio técnico e pedagógico qualificados aos operadores dos serviços e por

proporcionar a qualificação dos gestores técnicos e administrativos.

O Eixo Tecnologia dá suporte às medidas estruturais, por meio da identificação das soluções, de natureza coletiva ou individual, para o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de resíduos sólidos e o manejo de águas pluviais.

O Programa Saneamento Brasil Rural é um trabalho coletivo e conta com a articulação de instituições vinculadas às três esferas de governo e à sociedade civil organizada, a partir dos objetivos e instrumentos da política de saneamento rural. Assim, de acordo com as diretrizes e estratégias formuladas para o Programa, definem-se os atores e suas competências, quanto à coordenação e atuação no planejamento e execução. ■

Veja, na íntegra, a cerimônia de lançamento do Programa:



AÇÕES DA FUNASA BENEFICIAM 217 MIL BRASILEIROS EM 2019

Segundo levantamento realizado por departamento da Fundação, foram entregues 316 obras. A expectativa é entregar 380 obras em 2020

Cerca de 217 mil brasileiros foram atendidos com ações da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) neste ano, o que resultou em investimentos da ordem de R\$ 338,41 milhões. Os números apontados fazem parte de levantamento realizado pelo Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp). “Celebramos novos convênios e concluímos 316 obras em 2019. Estamos felizes com os avanços da Funasa”, disse Ruy Gomide, diretor do Densp.

Entre as ações, estão novas estações de tratamento de água (ETA) e de esgoto (ETE); ligações prediais e domiciliares; redes de distribuição e módulos sanitários, entre outros. Todas com intenções de trabalhar o acesso a universalização ao saneamento básico e a prevenção da proliferação de

doenças geradas pela falta de condições sanitárias de boa qualidade.

“A Funasa tem uma missão extremamente importante, pois o seu trabalho chega as comunidades mais distantes e, até em função disso, algumas vezes menos assistidas. Hoje, além de comemorarmos a ampliação do atendimento às mais variadas comunidades brasileiras lançamos, em conjunto com o Governo Federal, o Programa Saneamento Brasil Rural, que será mais uma ferramenta para melhorar o ambiente e a saúde”, disse Ronaldo Nogueira, presidente da Funasa.

A expectativa é que sejam entregues outras 380 obras para o próximo ano. ■

O FUNASA NOTÍCIAS SELECIONOU, DENTRE AÇÕES E OBRAS REALIZADAS, ALGUMAS QUE FORAM ENTREGUES EM DIVERSAS LOCALIDADES DO PAÍS



Foto: Arquivo/Funasa

SALTA-z no estado do Amazonas

No Amazonas, a Funasa tem mudado a realidade de muitos brasileiros. Como forma de assegurar o acesso das comunidades ribeirinhas e quilombolas à água de boa qualidade, a Fundação tem investido na instalação da Solução Alternativa Coletiva Simplificada de Tratamento de Água para Consumo Humano (SALTA-z).

Em Tabatinga (AM), por exemplo, foram inauguradas, no mês de dezembro, três unidades da SALTA-z, beneficiando cerca de 800 indígenas das comunidades de Sacambú I, Palmares e Nova Vila, todas indígenas das etnias Kokama e Tikuna. Em Barreinha, outras cinco unidades da SALTA-z foram inauguradas e hoje 302 famílias quilombolas consomem água potável. Já são 90 unidades da SALTA-z instaladas no Amazonas, oferecendo água para consumo humano a 28,4 mil residentes de comunidades ribeirinhas e quilombolas.

Oficina de resíduos sólidos no Tocantins

A Fundação participou, no mês de setembro, da Oficina Amazônia Legal sem Resíduos, no Tocantins. O evento teve como objetivo geral incentivar a minimização da geração de resíduos sólidos no âmbito municipal da Amazônia Legal, fortalecendo a responsabilidade compartilhada dos gestores e da sociedade civil, a fim de garantir a saúde pública e a qualidade ambiental.

Inauguração de unidade da SALTA-z em Sacambú I

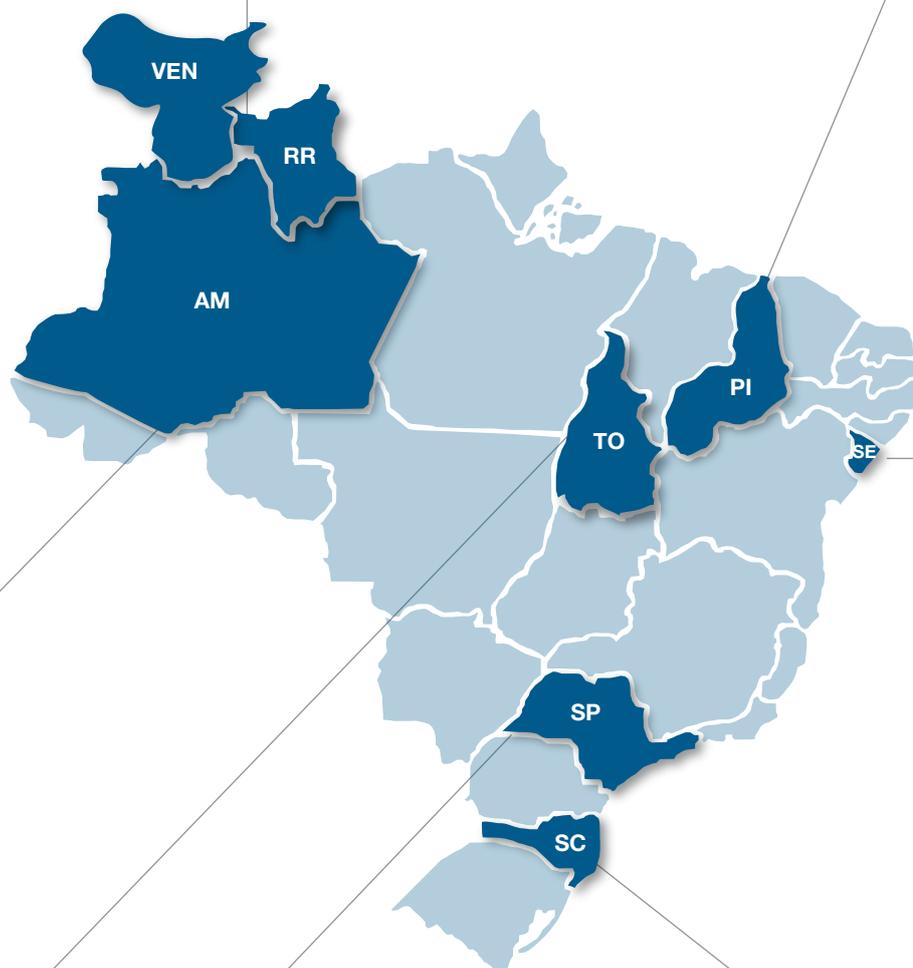
Por Amanda Miguel

Apoio para amenizar crise migratória da Venezuela

Em outubro, a Funasa realizou o “Workshop Internacional - Crise Migratória em Roraima: Água, Higiene e Saneamento”, em conjunto com parceiros nacionais e internacionais.

Coordenado pela Unicef e Funasa há mais de um ano no estado de Roraima, o objetivo do encontro foi apresentar as ações que estão sendo realizadas em relação ao comitê WASH (*water, sanitation and hygiene*), além de discutir técnicas e alternativas que podem ser implementadas e aprimoradas neste contexto de emergência migratória.

Arte: Rafael B. Araújo



Ampliação de esgoto no Piauí

Bom Jesus, no Piauí, é mais um exemplo de obra entregue pela Funasa. Foram investidos mais de R\$ 9 milhões para ampliação do sistema de esgotamento sanitário do município. São mais de oito quilômetros de rede coletora de esgoto, seis estações elevatórias e 1.351 ligações residenciais.

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em Sergipe

A Unidade Móvel de Controle da Qualidade da Água (UMCQA) da Funasa participou da 5ª Etapa da Fiscalização Preventiva Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em Sergipe (FPI/SE), que aconteceu no Alto Sertão do estado, entre os dias 4 a 14 de novembro, com o objetivo promover ações em defesa do meio ambiente, na região do "Velho Chico". A FPI/SE é coordenada pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal e pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF).

A Funasa foi responsável pela análise da qualidade da água consumida pela população de oito dos dez municípios do Alto Sertão sergipano, alvos da FPI/SE. Além da água, a equipe de saneamento também fiscalizou a prestação dos serviços de esgoto e resíduos sólidos.

Estação de Tratamento de Água no interior de São Paulo

Em Cordeirópolis, no interior de São Paulo, foi inaugurada a Estação de Tratamento de Água (ETA) "Oswaldo Granusso", no início de dezembro. A obra foi viabilizada, por meio convênio entre a Funasa e o município paulista, no valor total de R\$ 12,2 milhões e vai beneficiar cerca de 24 mil habitantes.

Com a nova ETA, o município incorpora ao sistema de tratamento e distribuição de água capacidade para tratar 120 litros de água por segundo, melhorando o sistema já existente, além de diminuir os problemas no abastecimento.

Esgotamento sanitário em Abdon Batista em Santa Catarina

No estado de Santa Catarina, a inauguração do Sistema de Tratamento de Esgoto (ETE) garantiu atendimento de 100% da população urbana de Abdon Batista. A inauguração foi realizada em março de 2019 e teve um investimento de R\$ 3 milhões.



Márcio Cavalcante, diretor-executivo da Diretoria Executiva (Direx): “2019 foi um ano de muito trabalho. Enfrentamos muitas dificuldades, mas com muita determinação, com muita autonomia dada pelo presidente Ronaldo às diretorias, ficou muito mais fácil de superar as nossas dificuldades.

Recebemos a missão dada de desobstruir obras, dar celeridade, continuidade e, principalmente, concluir os instrumentos que foram celebrados ao longo da última década.

Em 2020, eu vislumbro um ano de crescimento, de um avançar da Funasa em resposta à sua grande missão”.

Rafael Ayoroa, auditor-chefe da Auditoria Interna (Audit): “O exercício de 2019 foi um ano de desafios para a Auditoria da Funasa - reestruturação do setor, qualificação da equipe, capacitação de servidores das superintendências quanto ao ambiente de controle, atendimento de diversas demandas de controle externo, foram alguns dos embates enfrentados pela equipe.

Embora atribulado, resultados foram alcançados, dos quais se destacam fomento à governança da Instituição, aumento do foco em riscos, recomendações de melhorias operacionais nos contratos de terceirização e TI, dentre outras melhorias.

Para 2020, novas contendas nos esperam e esperamos resolvê-las a contento. Saneamento básico é respeito ao cidadão e assim deve ser pautada nossa atuação como auditores de controle interno”.

Ruy Gomide, diretor do departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp): “O ano de 2019 foi para organizar a Fundação, pois a nossa intenção é atender cada vez mais os municípios, com celeridade. Certamente, o ano foi de muitas realizações, celebrando novos convênios e concluindo 316 obras com, aproximadamente, 217 mil brasileiros atendidos.

Em 2020, teremos novos desafios e um deles é o Programa Saneamento Brasil Rural, que está no DNA da Funasa, com ações nas áreas rurais. A nossa expectativa é de poder avançar na universalização do acesso ao saneamento básico neste próximo período”.

Ana Salett, procuradora-chefe da Procuradoria Federal Especializada (PFE): “2019 foi um ano bastante significativo para a PFE. Realizamos o Seminário Internacional de Direito do Saneamento em parceria com a Universidade de Lisboa.

Promovemos capacitações e padronizamos entendimentos jurídicos, por meio de orientações jurídicas normativas.

A perspectiva para 2020 é realizar a reorganização administrativa da Procuradoria para conferir maior eficiência e padronização nas manifestações jurídicas”.

Carlos Barroso, diretor do Departamento de Administração (Deadm): “2019 foi um ano de reconstrução. Nós analisamos todos os contratos e fizemos uma redução na nossa despesa de custeio, a partir de uma grande reanálise de todos os contratos vigentes. 2020 será um ano de consolidação.

Todo o esforço em reduzir custos vai ter impactos mais significativos em 2020, gerando um contingenciamento entre 25 e 30%. Com certeza, o próximo ano será de eficiência, fazendo mais com menos, mostrando resultados e melhorando o nosso desempenho”.

Deborah Roberto, diretora do Departamento de Saúde Ambiental (Desam): “No ano de 2019, o Desam promoveu diversas ações relativas às suas atribuições. Para a promoção da segurança e da qualidade da água, implantamos 453 unidades da SALTA-z, atendendo mais de 100 mil pessoas. Analisamos mais de 36 mil amostras de água e desenvolvemos ações em 628 municípios e 718 comunidades rurais. Além disso, incentivamos o monitoramento da qualidade da água, investindo mais de R\$ 7 milhões com o chamamento público de 2019, bem como pelo Programa de Fomento de Educação em Saúde Ambiental.

Em 2020, reuniremos todo nosso esforço para implantação e implementação das ações estruturantes de Educação em Saúde Ambiental no âmbito do Programa Saneamento Brasil Rural.